

Avaí refina licenciados para público feminino

Eduardo Lopes

No mundo da moda futebolística, a tendência de apostas dos estilistas tem sido focada cada vez mais no universo feminino. Neste ano, times como São Paulo, Internacional e Cruzeiro lançaram roupa licenciada com grande atenção a esse público. Na última quarta-feira, o Avaí, em parceria com a marca Fanatic, avançou nesse segmento e deu tons ainda mais delicados às peças.

A nova coleção, desenhada pela estilista Day Pinho, foi apresentada na 15ª edição do Donna Fashion DC Beiramar, em um desfile de coleção para a primavera/verão de 2010 e 2011. Essa foi a primeira vez que o clube participou do evento, aproveitando para mostrar peças como vestidos e blusas com detalhes em renda, que exibiam a preocupação com a maior feminilidade das roupas.

A coordenadora de Licenciamento da marca Avaí, Otília Pagani, admite que a produção e a venda desse tipo de produto ainda são focadas nos homens. No entanto, ela ressalta o potencial das mulheres para o segmento, com a aposta em peças cada vez mais atraentes. "As opções são muito fartas, mas ainda faltava algo exclusivo para o público feminino", afirmou Pagani.

Para completar o desfile feminino, as modelos que desfilaram apresentaram detalhes nos pulsos. Trata-se de um bijoux de pele, um acessório da empresa de mesmo nome, que também fechou uma parceria com o Avaí. O produto é um adesivo que deve ser colado ao corpo, onde permanece por quatro dias.

As novas roupas fazem parte de um plano do Avaí para chegar a 3 mil produtos licenciados em 2012. Hoje, o clube tem quase 2 mil itens nesse segmento, mas há três anos eram apenas 80. Para conseguir esse número, Otília Pagani foi deslocada de sua antiga função, diretora de marketing, para ser a coordenadora de Licenciamento.

Para Pagani, esse foi um movimento constante nos últimos anos, mas admite que o trabalho seja para um longo prazo. Ao sucesso atual, a coordenadora dedica à própria exigência dos torcedores atuais, que não são as mesmas de outrora e que obriga o clube a se adaptar. Os torcedores, portanto, acompanham o clube com gosto. "O mercado percebe um movimento de profissionalização no Avaí", afirma Pagani. Com os licenciados, o clube fatura hoje em um mês o que foi faturado em todo o ano de 2007.

Fonte: Máquina do Esporte, 4 out. 2010. [Portal]. Disponível em: <<http://www.maquinadoesporte.com.br>>. Acesso em: 7 out. 2010.